



nº 569

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo

25 de agosto 2011* Ano 6



Braskem antecipa inauguração de fábricas em Alagoas

A Braskem deve antecipar a inauguração das novas fábricas de PVC e MVC em Alagoas para o final dos meses de abril e maio, respectivamente. O anúncio foi feito pelo vice-presidente executivo da unidade de polímeros da Braskem, Rui Chammas, nesta segunda-feira (22), durante a visita do governador Teotonio Vilela Filho e do secretário do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico, Luiz Otavio Gomes, às obras de ampliação das unidades – situadas no Polo Multifábrica Industrial José Aprígio Vilela, no município de Marechal Deodoro. Com investimentos de aproximadamente R\$ 1 bilhão em Alagoas, o maior já feito pela Braskem, a ampliação da empresa compreende novas fábricas de PVC, MVC, que passarão a produzir 460 toneladas por ano, cada. Mais de 3 mil pessoas estão empregadas na atual fase de construção. A grande maioria da mão-de-obra é formada por profissionais alagoanos, sendo 1.200 trabalhadores de Marechal Deodoro. Além das duas novas unidades, a Braskem gerencia a construção de uma fábrica da White Martins, que será fornecedora de oxigênio e nitrogênio à Braskem e demais indústrias do Polo Multifábrica Industrial José Aprígio Vilela. Para o governador Teotonio Vilela Filho, as novas fábricas comprovam que Alagoas está no caminho do desenvolvimento. “Isto representa o novo momento do Estado, uma vez que irá se tornar o maior produtor de PVC da América Latina. São 3 mil empregos apenas no período de construção”, comemorou. O secretário Luiz Otavio Gomes reforçou o empenho do Governo para a consolidação da Cadeia Produtiva da Química e do Plástico (CPQP) e para a atração de novos empreendimentos. Segundo ele, a Cadeia é referência em todo o Brasil e, com a duplicação da capacidade de produzir PVC, mais indústrias devem ser implantadas em território alagoano. *Informou o Alagoas 24 horas.*

Elekeiroz vai rever plano de expansão

Após perder a disputa para a multinacional alemã Basf na construção de uma fábrica de ácido acrílico no Brasil, a Elekeiroz, empresa controlada pela holding Itaúsa, vai rever seu plano de expansão no país, para os próximos meses. A empresa química nacional, que tinha traçado metas ambiciosas para dobrar de tamanho a partir de 2014, quando sua unidade estivesse em operação, agora vai juntar projetos que já estavam em andamento, para redirecionar seu crescimento. Os planos da Elekeiroz foram frustrados na sexta-feira (19), quando a Basf anunciou investimento da ordem de 500 milhões

de euros, para construir a unidade de ácido acrílico no polo petroquímica de Camaçari. As duas empresas disputavam esse mesmo projeto e dependiam da Braskem para o fornecimento de propeno para tocar as operações. A petroquímica nacional optou pela Basf e como o país não tem demanda suficiente para comportar duas unidades do mesmo produto, o projeto da Elekeiroz teve de ser abortado. Procurada, a petroquímica informou que sua decisão, com base em uma avaliação técnica, levou em conta o projeto que criava melhores condições para a cadeia química e petroquímica do país. Os planos da Elekeiroz para essa unidade previam investimentos da ordem de US\$ 750 milhões, afirmou Reinaldo Rubbi, presidente da companhia. Sem seu "projeto-chave", a Elekeiroz vai revisar seus planos, afirmou o executivo. Outros projetos que já estavam em discussão na empresa, como ampliação das unidades de especialidades químicas, como a produção de anidrido maleico, de álcool voltado para o setor químico e plastificantes, deverão ser estudados com "mais carinho", de acordo com Rubbi. Esses projetos, somados, deverão ficar entre US\$ 50 milhões e US\$ 100 milhões, segundo estimou o executivo. A empresa deverá encerrar este ano com faturamento da ordem de R\$ 1 bilhão, o mesmo valor do ano passado, segundo ele. A expectativa era que a receita superasse os R\$ 2 bilhões, caso a fábrica de ácido acrílico da Elekeiroz fosse levada adiante. "Vamos rever nosso planejamento de longo prazo. Esse projeto era o nosso eixo central", lamentou-se. *Informou o Valor Econômico.*



Negócios para o Plástico

Viaturas da PM de São Paulo terão tablets até dezembro

Todos os 11 mil carros da Polícia Militar de São Paulo (PM-SP) serão equipados com tablets (equipamentos que levam plásticos em seu processo produtivo) até dezembro, segundo a Secretaria de Segurança Pública (SSP) do estado. O governo estadual investiu R\$ 23 milhões na aquisição de 16,5 mil unidades. Os tablets restantes equiparão o comando de policiamento que usa motos. Os tablets são fabricados pela empresa mineira Maxtrack. "O tablet foi implantado para o auxílio ao policiamento e também para reduzir o uso da rede de voz", afirma o coronel Alfredo Deak, chefe do Centro de Processamento de Dados da PM e um dos idealizadores do projeto. A SSP também informa que, no mês de agosto, as viaturas que fazem o policiamento dos 39 municípios da região metropolitana de São Paulo receberão os tablets. Segundo o planejamento do comando, no mês de outubro, será a vez das viaturas do interior. "Será uma média de mil por mês", calcula Deak. *Informou a Exame.com.*



Movimentos da Indústria

Desaceleração na atividade da indústria

A atividade industrial brasileira continua em desaceleração, com aumento acima do esperado dos estoques no mês de julho, segundo o boletim Sondagem Industrial, divulgado hoje pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os estoques do parque industrial ficaram em 53,9 pontos em julho, registrando média de 53,4 pontos nos sete primeiros meses deste ano. A utilização da capacidade instalada (UCI) ficou em julho na média de 75%, registrando 45,2 pontos, sendo o oitavo mês consecutivo de recuo no uso das instalações industriais no país. Em consequência da redução na produção, a CNI estima que os estoques acumulados em julho tiveram crescimento elevado e, como é preciso escoar a produção, a tendência é que a indústria não cresça nos próximos meses. Para o

economista Marcelo de Ávila, da CNI, outra agravante é "o cenário desfavorável para as vendas, pois tanto o mercado externo quanto o interno estão desaquecidos, os juros e a inflação estão em alta e há escassez de crédito". A atividade da indústria em junho ficou em 50,4 pontos, segundo a pesquisa, por isso o crescimento para 53,9 pontos em julho foi considerado elevado. As pequenas indústrias registram queda na produção, as médias mostraram estabilidade e as grandes apresentaram crescimento. Dos 26 setores da indústria de transformação, 22 operam com atividade abaixo do normal, indica o boletim. O emprego no setor está estável, com 50,1 pontos, de acordo com a sondagem. Segundo a CNI, os empresários ainda estão confiantes na demanda no mercado interno, na manutenção do número de empregados e na compra de matérias-primas nos próximos seis meses. Em junho, a expectativa sobre a demanda era 61,9 pontos, tendo caído em julho para 61,3 pontos. O indicador de compra de matérias-primas caiu de 58,2 pontos, em junho, para 57,6 pontos em julho. O índice sobre a demanda de vendas para o exterior registrou 49,1 pontos em julho, abaixo dos 50 pontos, na contagem de 0 a 100, o que para a CNI indica pessimismo. A pesquisa foi feita entre 1º a 16 de agosto. Foram consultadas 1.892 empresas (988 pequenas, 638 médias e 266 de grande porte). *Informou a Agência Brasil.*

Dow anuncia novo time

A The Dow Chemical Company acaba de anunciar o novo time que comandará a divisão de Plásticos de Performance na América Latina. Os profissionais nomeados serão responsáveis pelo desenvolvimento de uma estratégia de negócios, orientada para o mercado e trabalharão em estreita parceria com os clientes para impulsionar os negócios da área. Fabian Gil, presidente da Dow AgroSciences Brasil, é o novo Diretor Comercial de Plásticos de Performance para a América Latina e se reportará a Howard Ungerleider, presidente mundial da divisão. Ele assume o cargo de Javier Constante, nomeado VP Comercial de Plásticos de Performance para a Europa, Oriente Médio e África. Gil terá como missão liderar o crescimento comercial da companhia na região. Na Dow desde 1992, Fabian Gil passou por diversos cargos em escritórios da Dow em todo o mundo. Foi líder de Marketing para DowAgrosciences Cone Sul, Gerente de Vendas e marketing nos Estados Unidos, e líder global de portfólios de agroquímicos. Ele terá o suporte do diretor de Marketing para Embalagens de Performance, Guillermo Laborato e de Jorge Barreda, diretor de Ativos & Cadeia de Suprimentos. Ambas as posições foram recém-criadas para atender ao novo conceito da área de Plásticos de Performance, mais focada no mercado e, portanto, na demanda do cliente. Laborato e Barreda trabalham, assim, alinhados à estratégia comercial da região. Para o Brasil, Fabian Gil contará com o apoio de Axel Labourt, que está na Dow desde 2001, e deixará o cargo de gerente de marketing para cáustica na América, para ocupar a diretoria de vendas para o Brasil, hoje função de Nestor de Mattos. De Mattos passará a liderar a diretoria de vendas para a região Norte da América Latina e ficará sediado no México, de onde se reportará a Gil. Também integram o time Carlos Costa, gerente de pesquisa e desenvolvimento de filmes industriais e embalagens de consumo para a área de Plásticos da Dow para a AL, Raul Sheridan, em Recursos Humanos, Amália Domingues no Financeiro, Soledad Echagüe em Comunicação e Steve Odom como analista de negócios. Com a nova estrutura, a Dow visa atender melhor à dinâmica econômica da AL, região que contribui fortemente para a divisão de Plásticos de Performance e atuar cada vez mais próxima de seus clientes. A companhia avalia que é crescente a demanda por soluções de alta performance, bem como por alternativas mais sustentáveis e vem direcionando seus negócios para esta nova realidade. Um exemplo disso é o recente anúncio da joint venture com a Mitsui. As empresas terão a maior planta integrada do mundo para a produção de biopolímeros a partir de etanol renovável derivado da cana-de-açúcar, substituindo, assim, os tradicionais recursos fósseis. *Informou a Plástico Sul.*

Gestão é hoje a maior questão para indústria de plástico no RS

A criação do Comitê Sinplast de Inovação e Governança (CSIG), anunciada em reunião-almoço na Fiergs, na terça-feira, evidencia a gestão como principal questão das mais de 700 indústrias de

materiais plásticos no Rio Grande do Sul. A avaliação foi feita pelo coordenador da nova divisão do Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Rio Grande do Sul, Gustavo Eggers. Segundo o executivo, 88% das 750 empresas associadas e filiadas ao sindicato são de micro ou pequeno porte, e passam pelo processo de sucessão que impõe mudança de uma administração baseada nas percepções do fundador para outra guiada por uma postura profissional. "As empresas não só têm dificuldades de criar sucessores, como a cada dia são confrontadas com a realidade de que, sem um investimento mais sério em gestão, é pouco provável que se perpetuem." Para suprir a lacuna, os comitês da Qualidade e de Jovens Empresários se fundiram na criação do CSIG, que terá como objetivo ofertar treinamento e indicadores que auxiliem na profissionalização dos atuais gestores e na formação de seus sucessores. Uma das primeiras ações será o lançamento, nas próximas semanas, de uma nova página para o Sinplast na internet. A ferramenta colocará à disposição dos administradores uma nova série de dados, computados por um software criado para o setor plástico. O sindicato prevê, ainda, a divulgação de uma agenda de cursos, palestras, workshops, visitas técnicas, intercâmbios, estágios, missões empresariais e participação em feiras, que será montada de acordo com as necessidades das empresas filiadas. O comitê deve, ainda, coordenar as ações de premiação e reconhecimento do Sinplast. Os projetos que vinham sendo administrados pelos núcleos de Qualidade e Jovens Empresários foram incorporados às atribuições do CSIG. O programa Sinplast Jovens Empresários do Plástico, que reúne empresários e sucessores de até 35 anos, e o vínculo ao Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP) são algumas das iniciativas mantidas, assim como a publicação da revista Plast-X e do Guia das Indústrias do Plástico. "Queremos garantir o respaldo necessário em questões importantes para que as empresas possam focar seus esforços nas atividades produtivas e aproveitar cada momento, como os reflexos indiretos que o Plano Brasil Maior terá em nosso setor." A reunião de lançamento do CSIG teve, ainda, uma primeira ação de qualificação, com a apresentação da palestra Governança Corporativa em Empresas Familiares, ministrada pela consultora Magda Ehlers. A psicóloga mostrou as diversas alternativas existentes para conciliar os interesses de uma família com a administração de uma empresa e a gestão do patrimônio. *Informou o Jornal do Comércio (RS).*

Empresa do Sul pretende implantar filial em Alagoas

Mais uma empresa do setor químico-plástico planeja sua instalação em Alagoas. Trata-se da Plaxmetal Ltda., do Rio Grande do Sul, especializada na produção de componentes técnicos plásticos e metálicos, que pretende iniciar a construção de uma filial no Polo Multifábrica Industrial José Aprígio Vilela, já em 2012. Nesta segunda-feira (21), diretores da Plaxmetal estiveram na Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico (Seplande) para discutir os pontos principais referentes à instalação de uma nova fábrica da empresa. Durante a primeira etapa de execução, o investimento previsto para o empreendimento gira em torno de R\$ 10 milhões. De acordo com o diretor administrativo da Plaxmetal, Rafael Zorzi, a empresa vai gerar 100 empregos diretos em sua fase inicial e mais 400, em cinco anos, com a ampliação dos processos de produção dos materiais. A fábrica inicialmente terá uma área total de 15 mil m², podendo se estender três vezes mais, e vai atuar na produção de metal e plástico para mobiliário escolar e de escritório, além do uso de materiais de reflorestamento. "A Plaxmetal percebeu como a Cadeia Produtiva da Química e do Plástico (CPQP) está consolidada em Alagoas. Eles se encantaram com o grande número de empresas do Polo José Aprígio Vilela e da estrutura encontrada no NTPlás, local de onde sairá toda a mão-de-obra da empresa", afirmou o diretor de Relações com o Mercado. *Informou o Alagoas 24 Horas.*



Reciclagem de embalagem PET cresce 7,6% em 2010

O Brasil está posicionado entre os maiores recicladores globais de embalagem PET. Em 2010, o país reciclou 282 mil toneladas de embalagens pós-consumo, um crescimento de 7,6% sobre o ano anterior, de acordo com o sétimo censo de reciclagem do PET no Brasil, divulgado pela Associação Brasileira da Indústria do PET (Abipet). O levantamento indica que a alta demanda pelo PET reciclado continua garantindo a sustentabilidade, inclusive econômica, da atividade, de acordo com a entidade. No entanto, também mostra que ainda é grande a dificuldade da indústria para ter acesso à embalagem pós-consumo, que muitas vezes não tem a destinação adequada. De acordo com Auri Marçon, presidente da Abipet, o Brasil precisa implantar o quanto antes um sistema de coleta seletiva eficiente, para continuar avançando nos índices de reciclagem. *Informou o Valor Econômico.*

Casa de plástico tem custo menor

O plástico reciclável ganha uma aplicação inédita: transforma-se em quiosques, chalés, escritórios e até mesmo casas populares de 45 m², com dois quartos, banheiro, sala, cozinha e banheiro. O projeto do engenheiro Joaquim Antônio Caracas, proprietário da Impacto Protensão, de Fortaleza (CE), foi concebido há três anos e está em teste na Universidade Federal do Ceará (UFC). Além de contribuir para preservar o ambiente, a proposta tem outras vantagens: a casa pode ser montada em dois dias - já com instalações hidráulica e elétrica - e custa cerca de R\$ 16 mil, 40% a menos que as convencionais. Segundo Caracas, o objetivo é oferecer alternativas de moradias de baixo custo, com rapidez na montagem, praticidade e segurança, tendo como base o plástico reciclável. A casa de plástico é feita a partir de uma estrutura metálica utilizando um aço resistente à corrosão. A vedação utiliza um molde de plástico preenchido com espuma e o acabamento interno é em gesso, tornando a casa leve, mas durável, e com conforto térmico. Por causa da espessura da vedação, há um ganho de aproximadamente 13% em área útil em relação às casas com estrutura convencional. As placas plásticas são produzidas em Polietileno de Alta Densidade (PEAD) 100% reciclado, resultando em peças de grande rigidez e baixa deformabilidade. Segundo o engenheiro, os resultados obtidos já viabilizaram a produção e o aluguel de mais de 50 módulos, que estão sendo utilizados como escritórios em canteiros de obra, salas de aula, ambientes administrativos e residências. *Informou o Valor Econômico.*



Inflação em São Paulo sobe 0,44% na terceira medição de agosto

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) apurado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) em São Paulo acelerou, ao passar de alta de 0,41% na segunda quadrissemana de agosto para avanço de 0,44% na última medição. A inflação em duas das sete classes de despesas analisadas registrou avanço no período: alimentação, que subiu de alta de 0,57% para aumento de 0,81%; e vestuário, de crescimento de 0,53% para avanço de 1,24%. Em outros quatro grupos, a alta dos preços desacelerou entre a leitura anterior e a atual: habitação (de 0,49% para 0,40%, transporte (de 0,10% para 0,08%), saúde (de 0,69% para 0,63%) e educação (de 0,14% para 0,12%). A única categoria que apontou deflação foi despesas pessoais, que saiu de alta de 0,17% para queda de 0,06%. *Informou o Valor Econômico.*

Superávit comercial alcança R\$ 877 mi na terceira semana de agosto

A balança comercial brasileira apresentou superávit comercial de US\$ 877 milhões na segunda semana de agosto, resultado de exportações de US\$ 5,897 bilhões e importações de US\$ 4,952 bilhões. De janeiro até a terceira semana de agosto deste ano, com 160 dias úteis, o superávit alcançado ficou em

US\$ 18,383 bilhões, resultado de exportações de US\$ 157,598 bilhões e importações de US\$ 139,215 bilhões. Em igual intervalo de 2010, com o mesmo número de dias úteis, o saldo havia ficado positivo em US\$ 11,460 bilhões. *Informou a Agência Brasil.*

Taxa de desemprego cai para 6% em julho

A taxa de desemprego apurada pelo IBGE nas seis principais regiões metropolitanas do País ficou em 6,0% em julho, ante 6,2% em junho. Trata-se da menor taxa no ano e o menor índice para meses de julho desde o início da série histórica do IBGE, iniciada em 2002. O resultado ficou no piso do intervalo das estimativas dos analistas ouvidos pelo AE Projeções, que iam de 6,0% a 6,4%, com mediana de 6,2%. Já o rendimento médio real habitual dos trabalhadores ocupados no País foi de R\$ 1.612,90 em julho, o valor mais alto para o mês desde 2002. Trata-se de uma alta de 2,2% em julho ante junho e aumento de 4,0% na comparação com julho do ano passado. *Informou O Estado de S. Paulo.*



Países Andinos aprovam fortalecimento do bloco

A Comunidade Andina de Nações (CAN), formada por Bolívia, Colômbia, Equador e Peru, aprovou sete normas para reforçar o bloco que incluem cooperação energética, estímulo à cultura regional, monitoramento de fluxos migratórios e políticas de participação popular e de meio ambiente. Os chanceleres dos países se reuniram no dia 23 em Lima para o 32º Conselho Andino de Ministros das Relações Exteriores, com o objetivo de iniciar um processo de "reengenharia" do bloco. *Informou o DCI.*

Paraguai atrai fábricas brasileiras com tributo baixo

Impulsionado pelos impressionantes 15% de crescimento do ano passado, o Paraguai se tornou um polo de empresas "maquiladoras" na América do Sul, com a adoção de um sistema que faz a aliança de imposto mínimo e mão de obra barata. O sistema chamado maquila, implementado há dez anos e que atingiu pico de crescimento no ano passado, se desenvolve com os bons ventos da economia paraguaia e tem atraído inúmeras companhias do Brasil. Já são pelo menos 11 empresas brasileiras ou com capital nacional em atuação no país vizinho. Desde o grupo Cambuci, responsável pela marca esportiva Penalty, a pequenas empresas, como Quality Cotton e Mega Plásticos, instalaram-se no Paraguai e conseguiram reduzir custos. Inspirado no sistema de maquilas do México, que adotou o modelo em meados da década de 90 na esteira da crise econômica que viveu naqueles anos, o sistema paraguaio isenta as empresas de taxas para importar matérias-primas. Toda a produção finalizada no Paraguai deve ser exportada, com exceção de 10%, que podem circular no mercado paraguaio. Essas são as condições do governo para uma empresa ser maquiladora. De imposto é cobrada uma taxa geral de somente 1%. Implementado em 2001, o regime de maquila começou naquele ano com sete empresas, que exportavam o equivalente a US\$ 1,2 milhão. *Informou a Folha.com.*

PDVSA questiona valor de refinaria em PE

A estatal venezuelana PDVSA e a Petrobras não assinaram, no fim de semana passado, acordo fixando novo cronograma de aportes financeiros no projeto na Refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco, conforme previsto. Pessoas ligadas à PDVSA argumentaram que a Petrobras impôs de forma unilateral

o prazo de assinatura até o dia 20 (sábado passado). A PDVSA, que não participa do planejamento orçamentário da obra, discorda do valor do projeto. Inicialmente orçada em US\$ 4 bilhões em 2005, quando a parceria foi celebrada, a refinaria deverá custar o quádruplo: US\$ 16 bilhões (R\$ 26 bilhões). Na prática, investir em Abreu e Lima tem, atualmente, pouco sentido econômico para a PDVSA. Cada vez mais demandada pelo caixa estatal de Hugo Chávez e com as dívidas com prestadores de serviço em alta - acréscimo de 55% em 2010 em comparação ao ano anterior-, a empresa anunciou que o foco será investir para aumentar a produção interna, estancada. Há outras arestas. A Petrobras desistiu de explorar a Faixa do Orinoco, na Venezuela, onde ficam as maiores reservas de petróleo pesado do mundo. Além disso, a PDVSA tem orçamento global de investimentos muito mais enxuto, de US\$ 12 bilhões para 2011 -enquanto a previsão de investimentos da Petrobras é de US\$ 84 bilhões no período. Mas o custo político de uma renúncia pura e simples ao projeto de Pernambuco seria alto para a PDVSA. Por isso, a estatal estaria "enrolando," para desistir formalmente, segundo uma pessoa próxima às negociações. Dos R\$ 26 bilhões de custo total da refinaria, R\$ 16 bilhões serão por caixa próprio dos sócios, além dos R\$ 10 bilhões provenientes do empréstimo do BNDES. Do total, a Petrobras já investiu R\$ 7 bilhões sozinha. E afirma que construirá de qualquer jeito a Abreu e Lima, mesmo com a desistência da parceira venezuelana. A PDVSA tem até o último dia útil de setembro para entregar garantias junto ao BNDES e assumir 40% do empréstimo de R\$ 10 bilhões tomado pela Petrobras, ou R\$ 4 bilhões. Caso o BNDES aceite as garantias, novembro será a data final para que a empresa faça o aporte do dinheiro. *Informou a Folha de S. Paulo.*

Países definem medidas de proteção da crise

Os ministros de Exteriores da União das Nações Sul-Americanas (Unasul) acordaram em avançar na adoção de medidas coordenadas entre os 12 países do bloco para proteger a região dos efeitos da crise econômica que atingiu os países desenvolvidos. As definições podem sair até 12 de outubro deste ano. Este plano de ação, que acabará sendo aprovado, conterà medidas específicas quanto à coordenação no uso das reservas monetárias, o uso de moedas locais no comércio e a consolidação de bancos de fomento. *Informou o DCI.*



UE deve embargar compra de petróleo sírio

Os governos da União Europeia deverão adotar um embargo contra importações de petróleo da Síria até o final da próxima semana, para aumentar a pressão sobre o presidente Bashar AL-Assad, informou um diplomata da UE. O bloco concordou na sexta-feira passada em explorar novas sanções contra Assad em resposta à repressão de cinco meses contra manifestantes pró-democracia, no qual, segundo as Nações Unidas, 2.200 civis já foram mortos. *Informou o Brasil Econômico.*



Petróleo sobe em NY e Londres

O petróleo registra alta na tarde desta quarta-feira em Londres e Nova York após divulgação de dados sobre os estoques da commodity nos Estados Unidos, que contrariaram as expectativas do mercado.

Os investidores também acompanham os confrontos na Líbia, onde os rebeldes tentam tomar o poder do ditador Muamar Gadafi, que está escondido. Os investidores acompanham ainda o movimento nas bolsas de valores e a paridade do dólar em relação a outras moedas. Minutos atrás, em Nova York, o WTI com entrega em outubro aumentava US\$ 0,69, a US\$ 86,13. O contrato de novembro ganhava US\$ 0,74, também saindo a US\$ 86,48. Em Londres, o Brent para outubro subia a US\$ 1,48, a US\$ 110,79. *Informaram as agências internacionais.*

Cotação do Barril Tipo WTI (Nova York)



Cotação do Barril Tipo Brent (Londres)



Embala Nordeste

A Embala Nordeste 2011 - VI Feira Internacional de Embalagens e Processos acontece até amanhã (26), no Centro de Convenções de Pernambuco, Recife, PE. Trata-se de uma feira técnica dirigida aos setores usuários de embalagens e processos dos mercados Norte e Nordeste. O encontro reúne todos os segmentos que integram a cadeia produtiva de embalagens, incluindo fornecedores para as indústrias do plástico, papel, flexografia e reciclagem, entre outras. Acontece em paralelo com a Alimentécnica Nordeste 2011. Informações no www.greenfield-brm.com/embanordeste2011/

Promoção do Plástico

A Greenfield, em parceria com a ABIPLAST, ABIEF e AFIPOL promovem o plástico e suas virtudes, em um espaço de 168 m² no evento Embala Nordeste, que até amanhã (26). As vagas são limitadas. Para obter informações, acesse: <http://www.greenfield-brm.com/impacto/2011/18/impacto.html>

Export Plastic promove palestra de Karim Rashid

Além da realização dos Projetos Comprador e Imagem, durante a House & Gift Fair, o Programa Export Plastic trará o designer Karim Rashid para uma palestra sobre a importância do design para que as marcas criem diferenciais no mercado doméstico e internacional. O "príncipe do plástico", como Rashid é conhecido, é um dos designers mais produtivos e aclamados de sua geração. Em seu portfólio agrega mais de 3000 projetos em produção, 300 prêmios e trabalhos em 35 países, entre eles o Red Dot, o Chicago Athenaeum Good Design Award e o IDSA Industrial Excellence. Tudo isso faz com que Rashid seja um ícones do design mundial. No Brasil, a Grendene (sandálias Melissa) e a Via Light (luminárias), estão entre as empresas que desenvolveram projetos com a assinatura do designer. Atualmente, os trabalhos do artista, estão apresentados em 20 coleções permanentes, como a do MoMA, em Nova York e a do Centre Pompidou, em Paris, e em exposições em galerias de arte de todo o mundo. A

palestra será realizada no dia 29 de agosto, às 14 horas, no Expo Center Norte. Informações no www.exportplastic.com.br

Curso de embalagens plásticas em Buenos Aires

Polyolefins Consulting, LLC e PlastiChem LatAm apresentam o Curso de Embalagens Plásticas Flexíveis e Rígidas que será realizado em Buenos Aires nos dias 6 e 7 de setembro. O curso oferece uma visão geral sobre as tecnologias e aplicações das poliolefinas na indústria de embalagens flexíveis e rígidas. Profissionais das indústrias de transformação de embalagens flexíveis e rígidas, produtores de materiais plásticos, fornecedores e clientes, bem como os usuários finais que desejam ampliar seus conhecimentos. Participe e obtenha respostas para suas dúvidas. Informações e inscrições pelo info@polyolefinsconsulting.com ou no www.polyolefinsconsulting.com.

Sinproquim e Senai São Paulo promovem cursos para profissionais da indústria química e petroquímica

O Sinproquim em parceria com o Senai São Paulo realiza 13 cursos nas áreas de desenvolvimento pessoal, logística e meio ambiente. O objetivo é complementar a formação dos colaboradores das indústrias química e petroquímica, com foco em áreas que possam melhorar a gestão das empresas. Em setembro, entre os dias 12 e 13, será promovido o curso de Comunicação em Público e nos dias 15 e 16 será a vez do curso sobre Excelência no Atendimento ao Cliente. Na segunda quinzena, serão realizados cursos de perfil mais técnicos, como o de Gestão de Resíduos Sólidos Industriais (21 de setembro) e Logística de Operações – Intralogística (nos dias 26 e 27 de setembro). Os cursos serão realizados na sede do Sinproquim (Rua Rodrigo Cláudio, 185, São Paulo) e serão ministrados por instrutores do Senai São Paulo e seus parceiros. Para mais informações entre em contato pelo e-mail sinproquim@sinproquim.org.br ou pelo telefone (11) 3287-0455.

Abiquim abre inscrições para o Prêmio Kurt Politzer de Tecnologia

Estão abertas as inscrições para o Prêmio Kurt Politzer de Tecnologia, instituído pela Abiquim. O objetivo do prêmio é promover a pesquisa e a inovação na área Química. Há três categorias de premiação: Empresa, Empresa Nascente e Pesquisador. Os trabalhos poderão ser enviados para a Abiquim até o dia 28 de outubro. O nome Kurt Politzer, adotado a partir deste ano, é uma homenagem ao doutor e professor em Química que colaborou por cerca de 30 anos com a Abiquim. Politzer integrou o Conselho Diretor da entidade e coordenou a Comissão de Tecnologia, criando em 2001 o Prêmio Abiquim de Tecnologia. Os vencedores serão anunciados no 16º Encontro Anual da Indústria Química, em dezembro. A Comissão Julgadora será constituída por profissionais do cenário da Química no País e por membros da Comissão de Tecnologia da entidade. As informações para as inscrições podem ser obtidas no endereço: www.abiquim.org.br/premiotecnologia.

O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências, sites de notícias e boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê Editorial

Presidente: Luis Mendonça

Assuntos Fiesp/Siresp: Rosana Paullis e Eduardo Sene

Editor: Marcio Freitas

Redação: Bárbara Venegas, Bruno Pedroni e Fernanda Dalla Costa

Jornalista responsável: Roberta Provatti - MTB 24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui
www.siresp.org.br

SIRESP
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas